

A conversão ecológica
passa pelo deixar de fazer o mal



40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



02 de março: Terça-feira da 2ª Semana da Quaresma

A conversão ecológica passa pelo deixar de fazer o mal

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro. Em especial hoje te peço ... (apresente o seu pedido particular). Amém.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Lavai-vos, purificai-vos.
Tirai a maldade de vossas ações de minha frente.
Deixai de fazer o mal!
Aprendeí a fazer o bem!
Procurai o direito, corrigi o opressor.
Julgai a causa do órfão, defendei a viúva.
Vinde, debatamos - diz o Senhor.
Ainda que vossos pecados sejam como púrpura,
tornar-se-ão brancos como a neve.
Se forem vermelhos como o carmesim,
tornar-se-ão como lã.
Se consentires em obedecer,
comereis as coisas boas da terra.
(Is 1, 16-19)

Refletindo com a Laudato Si'



Quando olhamos a região pan-amazônica e nos deparamos com situações de fome e extrema pobreza vividas por grande parte de seus habitantes no campo e na cidade, logo percebemos que isso é consequência do pecado do egoísmo cometido pelo ser humano, em uma região riquíssima de recursos naturais, onde "a água e a terra desta região nutrem e sustentam a natureza, a vida e as culturas de centenas de comunidades indígenas, camponeses, afrodescendentes, mestiços, colonos, ribeirinhos e habitantes de centros urbanos" (DF 7).

É preciso que haja, portanto, um grande processo de conversão ecológica para que todos possam comer as coisas boas da terra, como diz o profeta Isaías. E isso significa deixar de fazer o mal, não nos acostumarmos com ele e suas faces de injustiça e morte. O Papa Francisco insiste que "não é salutar habituarmos-nos ao mal; faz-nos mal permitir que nos anestesiem a consciência social" (QA 15).

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio....

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc.
Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia, dos seus povos e dos pobres da Terra.

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

Uma ecologia integral é feita também de simples gestos cotidianos, pelos quais quebramos a lógica da violência, da exploração, do egoísmo.

(Laudato Si', 230)